

Produção de petróleo e gás natural em julho

A Petrobras informa que produção de petróleo (óleo, mais líquido de gás natural - LGN) de todos os campos da companhia no Brasil em julho foi de 1 milhão 888 mil barris por dia (bpd), volume 4,6% abaixo do produzido no mês anterior (1 milhão 979 mil barris). Incluída a parcela operada pela empresa para seus parceiros, a produção exclusiva de petróleo no Brasil chegou a 1 milhão 946 mil bpd, indicando uma redução de 4,7% em relação a junho.

A redução no mês foi consequência de paradas programadas de plataformas na Bacia de Campos (P-40, localizada no campo de Marlim Sul, P-20 em Marlim, PPM-1 em Pampo e FPSO-RJ em Espadarte), além da conclusão do Teste de Longa Duração (TLD) no campo de Sapinhoá Norte, no pré-sal da Bacia de Santos, operado pela unidade itinerante de produção FPSO Cidade de São Vicente. Esta unidade iniciará, em setembro, um novo TLD na área de Lula Extremo Sul.

A produção total (petróleo e gás natural) da Petrobras no Brasil, em julho, atingiu a média de 2 milhões 282 mil barris de óleo equivalente por dia (boe/d), volume 4,9% abaixo do produzido em junho. Incluída a parcela operada pela Petrobras para empresas parceiras, o volume total produzido em julho foi de 2 milhões 386 mil boe/d, 4,1% menor do que no mês anterior. Somado à produção da empresa no exterior, o volume total de petróleo mais gás natural atingiu, em julho, a média de 2 milhões 490 mil boe/d, 4,9% abaixo da produção total de junho.

A plataforma P-63, primeira unidade de produção do projeto Papa Terra, na Bacia de Campos, concluiu as obras de adaptação a novo layout submarino rigorosamente no prazo e já está na locação definitiva. Ela está sendo conectada às linhas de ancoragem e o primeiro óleo produzido deverá ocorrer no dia 23 de outubro.

Prossegue, ainda, o processo de instalação da bóia de sustentação de risers (BSR) dos poços de Sapinhoá, para o FPSO Cidade de São Paulo. Em sequência, serão iniciadas as operações de instalação do BSR do campo de Lula Nordeste para o FPSO Cidade de Paraty.

Estas operações contribuirão, conjuntamente com a entrada das demais plataformas previstas para o 2º semestre de 2013 (P-55, P-58 e P-61), para o crescimento próximo e sustentável da produção da Petrobras.

Produção de gás natural
A produção de gás natural - sem liquefeito - dos campos da companhia no Brasil em junho foi de 62 milhões 717 mil metros cúbicos por dia e a produção total de gás, incluída a parte operada pela empresa para seus parceiros, foi de 69 milhões 858 mil metros cúbicos por dia, mantendo os mesmos níveis dos volumes produzidos em junho.
No mês de julho, foi atingido o recorde mensal de aproveitamento de gás, com a utilização de 94% do gás associado ao petróleo produzido.

Produção no exterior
A produção total de petróleo e gás natural no exterior, em julho, foi de 208.598 boe/d, correspondendo a uma redução de 11,2% em relação ao mês de junho. Desse total, a produção de gás natural chegou a 15 milhões 618 mil metros cúbicos por dia, 1,3% acima do volume produzido em junho. Já a produção de óleo foi de 116.675 barris por dia, produção 19% abaixo na comparação com o mês anterior.
O aumento na produção de gás deveu-se à perfuração de novos poços no campo de El Mangrullo, na Argentina. Já a produção de óleo sofreu uma redução de 50% na Nigéria e em Angola, devido à constituição da empresa Petrobras Oil & Gas B.V. (PO&G), em regime de joint venture, com participação da Petrobras de 50%.

Informação à ANP
A produção total informada à ANP foi de 9.048.361,25 m³ de óleo e 2.278.013,82 mil m³ de gás em julho de 2013. Esta produção corresponde à produção total das concessões em que a Petrobras atua como operadora. Não estão incluídos os volumes do Xisto, LGN e produção de parceiros onde a Petrobras não é operadora.

*Foto: Divulgação Agência Petrobras *
Gerência de Imprensa/Comunicação Institucional